

105 -EFEITO DA ÉPOCA DE CAPINA, SOBRE A EFICIÊNCIA DAS CAPINADEIRAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA SOJA (*Glycine max*). J.A.R.O. VELLOSO *, A. FAGANELLO *e R. DAL'PIAZ **. *Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA, C. Postal 569, BR 285 Km 174, 99100, Passo Fundo, RS. **Técnico Agrícola do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-EMBRAPA, C. Postal 569, BR 285 KM 174, 99.100, Passo Fundo, RS.

Com o objetivo de se avaliar a eficiência de dois tipos de capinadeiras e conhecer a melhor época de utilização destes implementos, para aumentar a eficiência da capina mecânica, visando a utilização destes equipamentos a nível de lavoura, foi conduzido um experimento em condições de campo, durante o ano agrícola 1982/83, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo/EMBRAPA, localizado no município de Passo Fundo, RS em solo unidade de mapeamento, Passo Fundo Latossolo Vermelho Escuro distrófico. Foram testadas duas capinadeiras, a de enxada rotativa de dentes rebocada¹ e a enxada fixa de entrelinhas rebocada dirigível² em cinco diferentes épocas de capina, sendo três em que se utilizou as capinadeiras uma única vez aos 14, 28 e 35 dias após a emergência da soja e duas onde realizou-se duas capinas na mesma área em épocas diferentes, que foram 14 e 28 e aos 14 e 35 dias. Os tratamentos foram comparados com as testemunhas com capina manual, sem capina e herbicidas em área total em pré-emergência onde utilizou-se a mistura de tanque de 350 g/ha de metribuzin e 2.520 g/ha de metolachlor. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e para comparar as médias

usou-se o teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. As parcelas apresentaram uma área total de 12,5 m² (2,5 x 5,0m) com uma área útil de 6,0 m² (1,5 x 4,0m) e o espaçamento entre-linhas foi de 0.5m. A espécie daninhas que predominou na área foi o milhã (*Digitaria* spp). Os resultados mostram que para os dois modelos de capinadeira testadas houve um aumento significativo no controle das plantas daninhas quando estas foram utilizadas duas vezes, alcançando um controle superior a 90%, igualando-se estatisticamente à testemunhas capinada (100%) e herbicida em área total (96%). A capinadeira rotativa de dentes teve sua eficiência diminuída com o atraso da capina, quando utilizada uma única vez pois aos 35, 28 e 14 dias, obteve 0, 14 e 42% de controle, respectivamente. Enquanto que para a capinadeira de enxada fixa de entrelinhas verificou-se que capinas isoladas aos 14 e 35 dias não diferiram entre si quanto ao controle (68 e 72%). Quanto à população final de plantas de soja verifica-se que nenhum dos tratamentos com capinadeiras diferiram das testemunhas capinada e herbicida. Para o rendimento de grãos a capinadeira de enxada rotativa de dentes, quanto utilizada duas vezes aos 14 e 28 dias, igualou-se estatisticamente à testemunha capinada e herbicida na área total (1.362 e 1.319 kg/ha), enquanto que o tratamento realizado aos 14 e 35 dias (858 kg/ha) alcançou apenas 63% da produção da testemunha capinada, o que demonstra que a utilização deste tipo de capinadeira deve ser limitada até 28^o dias após a emergência da soja. A capinadeira de enxada fixa de entrelinhas mostrou que para rendimento de grãos não houve diferenças entre os tratamentos testados e as testemunhas, observou-se que a utilização deste equipamento duas vezes aos 14 e 28 e 14 e 35 superaram a testemunha sem capina (946 kg/ha) em 134 e 131%, respectivamente.